

## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

---

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** à **GELEDÉS- Instituto da Mulher negra**, em comemoração ao novembro negro - mês da consciência negra, e por toda sua contribuição para a luta contra o racismo.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida articulação através do e-mail: xx

### JUSTIFICATIVA

A urgência do enfrentamento ao racismo e da promoção da igualdade racial no Brasil se torna cada vez mais evidente. Pretos e pardos, que compõem cerca de 56% da população brasileira, possuem os piores indicadores de acesso à saúde, educação, renda, moradia etc, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>1</sup>.

Quando o recorte da população negra é feito, e temos as mulheres negras em voga, o cenário se torna ainda pior. É majoritariamente sobre as mulheres negras que se estruturam e se constroem as relações sociais que reforçam um sistema social desigual e opressor. Apesar de serem a maioria da população brasileira, as mulheres negras são

---

<sup>1</sup>Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/25844-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca.html?=&t=sobre>>. Acesso em: 12/11/2021.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

marcadamente sub-representadas, por exemplo, na política. No Congresso Nacional, dos 513 parlamentares, apenas 77 são mulheres, das quais, apenas 13 são negras, o que representa um total de 2,53% das vagas do parlamento nacional<sup>2</sup>.

De acordo com os dados do Monitor da Violência e das Secretarias de Segurança Pública estaduais, coletados pelo portal G1, a cada 4 mulheres assassinadas no Brasil, 3 são negras<sup>3</sup>. Além disso, as mulheres negras possuem 50% mais chance de ficarem desempregadas que outros grupos populacionais<sup>4</sup>.

Há anos, o mês de novembro tem sido dedicado à celebração do Mês da Consciência Negra. Esse mês é destinado a promoção de atividades que fazem referência à luta e resistência do povo negro no nosso país. A escolha da data 20 de novembro como o “Dia da Consciência Negra” faz referência à morte de um dos principais líderes da luta do povo negro, Zumbi dos Palmares, assassinado no ano de 1695.

Hoje, ativistas, grupos, coletivos, organizações integram o movimento negro na luta por uma sociedade mais justa e igualitária, em que o racismo não mais seja um elemento que estruture a nossa sociedade.

É de fundamental importância aplaudirmos movimentos sociais e organizações que atuam na luta antirracista e que vêm ao longo dos anos realizando o enfrentamento aos casos de racismo e às desigualdades raciais que atinge as pessoas negras cotidianamente.

Uma das principais organizações da sociedade civil é a Geledés - Instituto da mulher negra fundada em 30 de Abril de 1988<sup>5</sup>. A Geledés tem sede em São Paulo e possui abrangência de atuação nacional com uma trajetória em defesa de mulheres e negros por compreender que são dois segmentos que padecem de desvantagens e

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/mulheres-negras-e-as-eleicoes-municipais-de-2020/>>. Acesso em: 12/11/2021.

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2020/09/16/mulheres-negras-sao-as-principais-vitimas-de-homicidios-ja-as-brancas-compoem-quase-metade-dos-casos-de-lesao-corporal-e-estupro.ghtml>>. Acesso em: 12/11/2021.

<sup>4</sup> Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/10/31/mulheres-negras-estao-50-mais-vulneraveis-ao-desemprego-mostra-pesquisa-do-ipea2018.ghtml>>. Acesso em: 12/11/2021.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.geledes.org.br/>. Acesso em 08/11/2021.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

discriminações no acesso às oportunidades sociais em função do racismo e do sexismo vigente na sociedade brasileira.

Geledés é um nome que vem da palavra em iorubá "Geledé", que remete às sociedades secretas femininas na cultura ioruba e que nas palavras de Cidinha da Silva nos diz: “somos africanas e estamos em diáspora. Descendemos de mães ancestrais. Somos férteis e parideiras. Geramos a vida e a colocamos no mundo para andar, para fazer girar a roda. Não tememos o confronto ou a guerra. Disputamos os lugares de poder estabelecido, ao mesmo tempo em que construímos nossos próprios lugares de poder e essa concomitância é fundamental”<sup>6</sup>.

O Geledés vem ao longo desses anos de atuação travando embates sobre as problemáticas vivenciadas pelas mulheres negras e promovendo importantes debates sobre a necessidade de políticas públicas que garantam a Igualdade de oportunidades para esses sujeitos socialmente vulnerabilizados.

As intervenções da organização se destacam no cenário nacional e internacional sempre pautadas na denúncia do racismo na busca por uma sociedade mais justa. Sua atuação tem ocorrido inclusive através de parcerias e articulações com outras organizações da sociedade civil na busca por políticas públicas efetivas de enfrentamento ao racismo.

Assim, ao longo desses anos, o Geledés tem contribuído de forma efetiva para a luta contra o racismo no País e está presente nas discussões e embates mais importantes que envolvem a pauta racial. Independente da temática, o instituto mantém uma postura de prezar, cobrar, monitorar e defender o direito das mulheres negras, visando o fim das desigualdades e discriminações.

Nesse contexto, solicito aos meus Pares, ciente de que o Geledés-Instituto da Mulher Negra é uma organização da sociedade civil prestigiada pelas vereadoras e vereadores da Cidade do Recife, apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.geledes.org.br/geledes-30-anos-de-historia-por-cidinha-da-silva/>. Acesso em: 08/11/2021.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

Câmara Municipal do Recife, 19 de Novembro de 2021.

### **DANI PORTELA**

Vereadora da Cidade do Recife

